

FÓRUM PERMANENTE DA AGENDA 21 PARANÁ

44ª Reunião Ordinária Memória

Curitiba, 21 de agosto de 2012

Presentes:

Membros do Fórum:

Associação Ambientalista Ecoforça: Valdir Donizete de Moraes;

Cead Polo Poty Lazarotto – Elair de Macedo e Silva Grassani;

Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR) - Nelci Harumi Mori representando Lílian Pérsia de Oliveira Tavares;

Companhia Paranaense de Energia (COPEL) - Robson Guarneri dos Santos;

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (CREA-PR) - Cláudio Luiz Geromel Barretto;

Evildia Consultoria Ambiental – Evildia Aparecida Bassi;

Fundação Nacional do Índio (FUNAI) - José Ferreira Campos Júnior;

Instituto de Estudos Ambientais (Mater Natura) - Adriano V. Wild;

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) – Claudio Jesus de Oliveira Esteves representando Ana Cláudia de Paula Muller;

Movimento SOS Bicho de Proteção Animal (SOS BICHO) - Isabel Cristina Carrilho;

Participantes Ativos – Alisson Felipe Bieszczad; Bo Stridsberg; William José Presta Alves Conceição;

Procuradoria Geral do Estado (PGE) – Roberto Benghi Del Claro;

Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) –

Maria Elizabeth Lunardi;

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA) –

Rosana Vicente Gnipper;

Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB) – Joselaine Seidel;

Outros Participantes:

Águasparaná - Hildegard D. Benetta;

Fundação João José Bigarella (FUNABI) – Roberto Gava;

Participante – Leslie Culpi;

Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB) – Ricardo Laurino;

Universidade Federal do Paraná (UFPR) - José Carlos A. Belotto;

Ausências justificadas:

Associação Comercial do Paraná (ACP) - Tania Kamienski;

Associação MarBrasil - Juliano Dobis;

Faculdade Evangélica do Paraná - Bethania Cristiane Hermann;

Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná (IPEM-PR) - José Carpes;

Mandato Deputado Rasca – Débora de Albuquerque Souza;

Nova Central dos Trabalhadores do Paraná – Josiane de Oliveira;

Participantes Ativas - Monica Schiller Faria; Schirle Margaret dos Reis Branco;

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SEIL) - Rosana Scaramella;

Sindicato Estadual dos Servidores Públicos da Agricultura, Meio Ambiente, Fundepar e Afins (SINDISEAB) - Jean Carlos Helferich;
Universidade Estadual de Londrina (UEL) - Maria José Sartor;

Memória:

Dando início aos trabalhos, a Coordenadora do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná, Rosana Vicente Gnipper, recepcionou com boas vindas os integrantes do Fórum e demais participantes da reunião. Comentou que essa é a segunda reunião do ano, sendo que a primeira foi feita em fevereiro, explicando que as outras duas reuniões previstas (abril e junho) não foram realizadas devido aos trabalhos do Comitê Paranaense para a Rio+20. Rosana conta que em abril viajou pelo estado promovendo 11 encontros regionais, e que junho foi o mês em que a Rio+20 foi realizada.

Rosana então apresenta a proposta de pauta da reunião:

- 1.** Boas vindas. (10min);
- Rápida apresentação de cada um dos presentes.
- 2.** Aprovação da pauta. (05min);
- 3.** Relato dos trabalhos do Comitê Paranaense para a Rio+20 (20min);
- 4.** Apresentação Coordenação Temática (30min);
- 5.** Planejamento de Ações para 2º semestre. (30min);
- 6.** Informes. (10min).

Roberto Gava solicita a inclusão dos seguintes itens na pauta:

- Redução de emissões;
- Gestão de Riscos Climáticos;
- Águas do Amanhã;
- Edital de chamamento da SEMA;
- Plataforma Eleitoral;
- Desmantelamento da Polícia Ambiental;
- Sítio Arqueológico da Itaipu;
- Agenda 21 Empresarial.

Rosana informa que a reunião tem previsão de término às 16 horas, então provavelmente não dará tempo de discutir todos os pontos, mas que eles poderão ser abordados na próxima reunião.

Rosana relembra ao Fórum sobre o processo de criação do Comitê Paranaense para a Rio+20 e de seu objetivo, que foi o de construir um documento com o posicionamento do Paraná frente aos eixos da Rio+20. Para elaborar o documento, o Comitê desempenhou diversas atividades, que foram:

- 6 reuniões ordinárias e 1 extraordinária;
- 11 encontros regionais pelo estado do Paraná;
- Reuniões dos segmentos da sociedade representados no Comitê;
- Consulta Pública virtual.

Explicando um pouco mais sobre as atividades, Rosana conta que o Comitê foi criado através do Decreto nº 3508/2011, sendo constituído por representantes do governo e da sociedade, sendo que os representantes das instituições

governamentais foram indicados via ofício. Para representação dos segmentos da sociedade (Comunidade Acadêmica, Movimentos Sociais, Trabalhadores, Empresas, ONGs, Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais), a Coordenação das Ações da Agenda 21 Paraná disponibilizou o auditório da SEMA em fevereiro para que os segmentos pudessem realizar suas reuniões de indicação dos 2 representantes (por segmento) para integrarem o Comitê, cumprindo assim o artigo 3º, parágrafo 2º do Decreto nº 3508/2011. O chamamento para essas reuniões foi amplamente divulgado na internet através de uma carta/convite que ainda está disponível no site da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMA, no aba da Agenda 21 Paraná.

Houve ainda uma 2ª reunião em maio, em que os representantes dos segmentos apresentaram para seus pares o trabalho que o Comitê estava realizando, aproveitando também para receber contribuições para o fortalecimento do documento do Comitê.

Rosana comenta que não foi possível incluir os segmentos “Povos Indígenas”, pois a informaram que o processo de escolha de representação deles é feito através de uma reunião do Conselho de Caciques e isso não aconteceu a tempo de indicarem alguma representação. Também não foi possível conseguir indicação dos “Povos e Comunidades Tradicionais”.

O documento do Comitê, intitulado “Paraná: O Futuro que Queremos” foi finalizado na reunião do Comitê Paranaense para a Rio+20 do dia 1º de junho, e foi entregue ao governador no dia 14 de junho. O documento está disponível no site da SEMA, no link:

<http://www.meioambiente.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=248>

Sobre os 11 Encontros Regionais, Rosana conta que todos foram realizados no mês de abril, nas cidades de Campo Mourão, Cascavel, Curitiba, Francisco Beltrão, Guarapuava, Jacarezinho, Londrina, Maringá, Paranaguá, Ponta Grossa e Umuarama. Todos os encontros foram coordenados por Rosana, com o apoio e mobilização dos chefes regionais da SEMA. Nos encontros, Rosana explicou o que seria a Rio+20, qual era o trabalho do Comitê e divulgou a Consulta Pública. O objetivo desses encontros foi o de abrir a palavra para a população de todo o estado, para que o processo de elaboração do documento "Paraná: O Futuro que Queremos" abrangesse todo o estado e fosse o mais participativo e inclusivo possível. Ao todo, os 11 Encontros Regionais mobilizaram aproximadamente 800 pessoas, com público misto de governo e sociedade, gerando 135 propostas a serem implementadas e adaptadas no documento do Comitê.

Rosana então fala um pouco sobre a Consulta Pública Paranaense elaborada pelo Comitê Paranaense para a Rio+20. A Consulta consistiu em um questionário de 6 perguntas, que abordou os temas: Agenda 21; Rio+20 e Desenvolvimento Sustentável.

Ao todo, foram recebidas 39 contribuições (até o prazo estabelecido, 10 de maio de 2012), das quais:

- Pessoais: 12 + Curso da Faculdade Evangélica (28 alunos);
- Carta Pública: Janaína (178 assinaturas);
- Institucional: 04 – SOS Bicho; Sindiseab; CTB; UBM;

- Segmentos: 04 – ONGs; Trabalhadores; Comunidade Acadêmica; Empresarial (após a data estabelecida);
- Governo: 08 – SEIL; SEAGRI; SEPL; COHAPAR; ITCG; PGE; SEED; Polícia Militar;
- Prefeituras: 09 (Norte Pioneiro).

Rosana comenta que apesar de parecerem poucas contribuições, no processo todo foram ouvidas muitas pessoas, podendo-se citar a Carta Pública, que foi trabalho de um coletivo, com 178 assinaturas. Cita também que as ONGs realizaram um trabalho organizado pela GERAR e Instituto Lixo e Cidadania que, através de um questionário elaborado para este fim, coletou contribuições de várias outras instituições. Foram apenas 39 contribuições, mas essas contribuições têm um grande peso, visto que envolveram muitas pessoas para que as propostas fossem sintetizadas em um único documento.

Para fazer uma comparação, a Consulta Pública Brasileira, feita para que o Brasil pudesse elaborar e enviar sua contribuição para a ONU (na época da elaboração do Zero Draft) recebeu 139 contribuições, das quais:

- 103 sociedade (37 institucionais; 65 cidadãos);
- 16 empresas;
- 09 comunidades acadêmicas;
- 11 governos locais.

Rosana fala que um grupo da sociedade civil do Comitê Paranaense para a Rio+20 realizou algumas atividades autogestionadas na Rio+20, que tiveram a coordenação do representante do IPARDES no Comitê, Cláudio Esteves. Além disso, o Comitê teve um estande duplo na Cúpula dos Povos, que foi oferecido a todas as instituições da sociedade civil integrantes do Comitê para que divulgassem seus materiais, sendo que a responsabilidade do estande ficou em nome dela mesma. Rosana comenta que talvez pela Cúpula dos Povos ter sido um ambiente gigantesco, com muitas atividades e várias atrações, apenas a ONG Ecoforça usufruiu do espaço do estande para divulgar suas ações, além de ter sido distribuído material referente à Agenda 21 do Paraná.

As atividades autogestionadas aconteceram nos dias 15, 16, 18, 19 e 20 de junho, contando com diversos palestrantes, debatedores e oficinairos.

Finalizando, Rosana apresenta e comenta as fotos tiradas por ela na Rio+20.

Adriano Wild aproveita para informar que presenciou 3 marchas na Cúpula dos Povos. A Marcha contra o Novo Código Florestal, a Marcha das Mulheres e a Marcha dos Povos, no último dia das atividades, com milhares de pessoas.

Passando para o próximo item de pauta, Valdir Donizete cumprimenta a todos e faz um breve resumo do trabalho da Coordenação Temática. Valdir lembra que em novembro de 2009 foi realizado o Seminário Internacional "Experiências de Agendas 21: Os Desafios do Nosso Tempo". Nesse seminário foram elaboradas metas de Agenda 21 para curto, médio e longo prazo.

Na 38ª Reunião Ordinária do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná, os GTTs (Grupos de Trabalho Temático) foram retomados, para que as metas de curto prazo fossem transformadas em ações.

Valdir apresenta em tela um documento que consta quais são os 10 GTTs, quais foram as metas de curto prazo que eles retiraram do documento elaborado no Seminário Internacional e quais são suas propostas de ações para cumprimento das metas. Com base nisso, Valdir explica que o trabalho da Coordenação Temática foi o de elaborar uma tabela constando todos os GTTs com suas metas e ações, verificando quais as ações de diferentes GTTs que coincidiam. Como diversas ações e metas eram muito parecidas, a Coordenação Temática optou por dividi-las em itens, não mais por tema norteador. Os itens são: Pacto 21 Universitário; Agenda 21 Escolar; Educação; Comunicação; Agroecologia; Banco de Dados; Mobilidade Urbana Sustentável; Eventos; Legislação.

Explicando um pouco sobre cada item e colocando-os para apreciação do Fórum, Valdir apresenta em tela um documento constando todos os itens; as propostas de ações para cumprimento das metas e como realizá-las.

Pacto 21 Universitário: Valdir fala brevemente sobre a história do Pacto 21 Universitário e sobre a antiga Comissão Científica. A proposta é que ela seja retomada, chamando os antigos membros e convidando mais pessoas. Sugeriu que o nome fosse trocado para “Comissão de Acompanhamento do Pacto 21 das IES”, e seu objetivo será o de entrar em contato com as 17 Instituições de Ensino Superior pactuadas e verificar se estão cumprindo o Pacto, quais as dificuldades, se há incentivo, etc.

Roberto Gava sugere que o coordenador dessa nova Comissão faça na próxima reunião do Fórum uma apresentação de seu plano de trabalho e do andamento dos trabalhos.

Agenda 21 Escolar: Valdir explica que a Agenda 21 Escolar está vinculada com a Secretaria de Estado da Educação - SEED. Logo, quem poderá dar o encaminhamento sobre ela é a própria SEED. Portanto, Valdir sugere que a representante da SEED mantenha o Fórum informado sobre a Agenda 21 Escolar.

Complementando, Valdir comenta sobre a Política Estadual de Educação Ambiental, que já passou pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), e está na Casa Civil com parecer favorável.

Roberto Gava sugere que seja criado um pequeno grupo que elabore um ofício a ser enviado aos Secretários de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e da Educação, solicitando que agilizem o processo de aprovação da Política Estadual de Educação Ambiental.

O grupo formado para elaboração do ofício foi: Adriano Wild, Elair Grassani e Roberto Gava. O Valdir se colocou à disposição para colaborar, se for preciso.

Comunicação: Valdir comenta que o representante do CREA (Cláudio Barretto) está elaborando um projeto piloto de uma newsletter da Agenda 21 Paraná, que irá conter notícias, informações e temas pertinentes à Agenda 21 e ao Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná. No entendimento da Coordenação Temática, o Fórum Permanente deveria ter um site próprio, o que é possível, segundo o Coordenador da Assessoria de Comunicação da SEMA,

Rodrigo Disconzi. Para tanto, é preciso que seja criado um grupo que faça o planejamento de todo o processo, inclusive a contratação de um profissional para que o site seja elaborado, caso necessário. Frisou-se que a proposta de comunicação (divulgação da Agenda 21 Paraná através dos meios de comunicação) e a elaboração do site são propostas interligadas, mas não iguais. Logo, deve-se separar bem uma da outra para que não haja confusão e o processo seja efetivo.

O grupo formado foi: Evildia Bassi, Isabel Carrilho, José Belotto, Joselaine Seidel, Robson Guarneri e Roberto Gava.

Agroecologia: Valdir explica que a efetivação do programa Paraná Agroecológico contemplaria todas as ações de curto, médio e longo prazo propostas. Existe então a necessidade da Agenda 21 Paraná incentivar esse programa, que está sendo realizado através da Câmara Setorial da Agroecologia do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural da Agricultura Familiar (CEDRAF). O Ivo Melão, membro do GTT Agroecologia, faz parte dessa Câmara, e se comprometeu a fazer a interlocução entre o Fórum e a Câmara.

Valdir lembrou ainda da Lei Estadual 16.751/2010, que institui a merenda escolar orgânica no âmbito do sistema estadual de ensino fundamental e médio, que está sendo implantada gradativamente pela SEED.

Banco de Dados: Está associado ao projeto de comunicação.

Mobilidade Urbana Sustentável: Valdir diz que a Lei Federal nº 12.587/2012, que institui diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana,

foi sancionada pela presidente do Brasil há pouco tempo. A lei contempla todas as propostas relatadas, mas é necessário que a ela seja cumprida pelo estado. Para isso, primeiramente deve-se conhecer a lei, como foi construída e o que é preciso para implantá-la, para que depois ações efetivas sejam tomadas para sua efetivação.

José Belotto convida a quem tiver interesse para integrar o GTT Diversidade Espacial e Integração Regional.

Eventos: Em relação aos eventos, Valdir fala que há o planejamento da realização de 6 encontros regionais nas cidades pólos do estado (Cascavel, Curitiba, Londrina, Maringá, Paranaguá e Ponta Grossa), para cumprimento do proposto no Seminário Estadual: A Agenda 21 no Movimento Popular, realizado em 2009. O objetivo é instigar os movimentos sociais para que conheçam e adiram a Agenda 21, fundamentando-se na Agenda 21 Paraná.

Legislação: Valdir diz que não há novidades, a proposta é retomar o processo de articulação do “Comitê para Avaliação e Fiscalização das Embalagens e Resíduos Recicláveis Produzidos e Comercializados no Estado do Paraná”. A outra proposta que seria mudar a legislação sobre as calçadas já foi contemplada na Lei Nacional de Mobilidade Urbana (nº 12.587 de 03 de janeiro de 2012).

Dando prosseguimento, Valdir apresenta um documento que lista as ações que os integrantes do Fórum deveriam incorporar para que a Agenda 21 Paraná esteja mais presente em suas instituições e para que seja disseminada nos meios de comunicação. As ações são:

- As instituições integrantes do Fórum devem assumir o compromisso de usar seus instrumentos de comunicação para a sensibilização do seu público alvo acerca de atitudes e paradigmas de sustentabilidade e responsabilidade ambiental e social;
- As instituições integrantes do Fórum da Agenda 21 Paraná que possuem veículos de comunicação próprios ou em parceria devem disponibilizar espaço para divulgação de notícias, informações e temas pertinentes à Agenda 21, cujo conteúdo será estabelecido pelo Fórum;
- A temática da Agroecologia deverá ser assimilada e divulgada pelas instituições integrantes do Fórum da Agenda 21 Paraná;
- As instituições integrantes do Fórum deverão assimilar e difundir a temática da mobilidade sustentável.

Para finalizar sua apresentação, Valdir apresenta a pré-minuta do evento de qualificação para os membros do Fórum, GTTs e funcionários do Sistema SEMA:

Objetivo

- 1) Alinhar conceitos sobre os princípios e referenciais da Agenda 21, incluindo seus temas norteadores, metas e processos.
- 2) Despertar senso crítico e a motivação para que cada participante se torne um agente multiplicador da Agenda 21.

Público Alvo

- Integrantes do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná
- Integrantes dos GTT
- Sistema SEMA

Metodologia

Exposição de conteúdo seguido de debate visando sua assimilação.

Data

A definir

Local

A definir

Programação

Manhã:

Tarde:

Durante a reunião surgiu a ideia de que o Fórum elabore uma carta compromisso da Agenda 21 Paraná, para que seja enviada aos candidatos a prefeito e vereador do estado do Paraná, instigando-os a iniciar ou fortalecer os processos de Agenda 21 em seus municípios, caso sejam eleitos.

Outro proposta é que seja criada uma Secretaria Executiva institucional do Fórum, para que as demandas de trabalho sejam melhor atendidas.

Sendo assim, ficou marcada uma reunião extraordinária do Fórum para o dia 25 de setembro, no período da tarde, para que seja apresentada uma minuta

da Carta Compromisso ao Fórum e a mesma seja discutida e finalizada, sendo então posteriormente enviada aos candidatos. Além disso, se houver tempo, os itens da pauta que não foram discutidos serão retomados na reunião extraordinária.

Por fim, Rosana informa que o Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas Globais solicitou ao Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná (via ofício) que indicasse duas pessoas para o integrarem. Rosana perguntou quem tinha interesse, sendo que a representação será dada por:

Titular: Evildia Aparecida Bassi

Suplente: Cláudio Geromel Barretto

Rosana Vicente Gnipper então encerra a reunião, agradecendo a presença de todos.

Informes:

José Carlos Belotto: Convida a todos para presenciarem o Desafio Intermodal, que compara a eficiência dos modais de transporte no horário de pico de tráfego, no dia 31 de agosto às 18 horas. A largada será no Campus Politécnico da UFPR, sendo que os participantes devem passar por um ponto intermediário (Campus Central da UTFPR) e a chegada é na Praça Santos Andrade.

Elair Grassani: Convida a todos para participarem da semana cultural da escola CEAD Pólo Potty Lazarotto, especificamente no dia 31 de agosto, nos 3

períodos. A temática a ser abordada será “Arte, Bicicleta e Mobilidade”, e será realizada na própria escola.

Subscrevem a memória:

Alisson Felipe Bieszczad – Estagiário da Coordenação das Ações da Agenda 21 Paraná e Participante Ativo do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná;

Rosana Vicente Gnipper - Coordenadora das Ações da Agenda 21 Paraná.